

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

OS JOVENS NOS DISCURSOS CURRICULARES NO NOVO ENSINO MÉDIO

Maria Cecília Bezerra Maia¹, Luiz Carlos Carvalho Siqueira²

Resumo: Este estudo trata dos discursos curriculares relacionados aos jovens e às juventudes nas políticas educacionais do Ensino Médio. O objetivo é oferecer um panorama de como esse tema é abordado em publicações de seis periódicos especializados em Educação e Currículo, no período de 2017 a 2024. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, foi realizada por meio de análise temática da literatura. Para embasar as discussões, o trabalho se apoia nos estudos de Silva e Oliveira (2023), Bodart (2022), Araújo e Lopes (2021), Ball (2014), Ball e Olmedo (2013), Cássio e Goulart (2021) e Macedo (2017). Os resultados preliminares indicam que o protagonismo juvenil, as desigualdades sociais e as pressões curriculares influenciam significativamente as vivências dos estudantes e a incorporação de subjetividades que naturalizam as assimetrias sociais. Isso, indica a necessidade de aprofundar as discussões sobre as reformas no Ensino Médio e seus impactos.

Palavras-chave: Ensino Médio. Currículo. Políticas Curriculares. Juventude.

1. Introdução

Nos últimos anos, o Ensino Médio brasileiro tem sido objeto de intensas reformas e transformações, refletindo as profundas mudanças sociais, culturais, políticas e econômicas que permeiam a significação dos jovens e da juventude, tanto o Brasil quanto o cenário global. Esse processo de reestruturação levanta importantes questões curriculares sobre as experiências e vivências dos/as discentes, docentes, integrantes do núcleo gestor das unidades escolares e dos sistemas de ensino. Os efeitos dessas mudanças vêm orientando as atividades do Grupo de Estudos e Pesquisas em Discurso, Currículo, Educação – DISCE, da Universidade Regional do Cariri - URCA.

Assim, o presente trabalho apresenta resultados preliminares da primeira fase do projeto de pesquisa intitulado "Implicações do 'Novo' Ensino Médio sob a ótica de estudantes do Cariri cearense". Nessa fase, nos dedicamos em mapear as publicações presentes em seis periódicos de referência na área da Educação e Currículo, no intervalo de tempo de 2017 a 2024, que tratam do Ensino Médio, mais especificamente, artigos que abordem as categorias "jovens" e "juventude" nas políticas curriculares dessa etapa da Educação Básica brasileira, explicitamos melhor esse procedimento na seção 3 deste trabalho.

Neste contexto, a problemática que orienta nossa investigação é: quais são as disputas, demandas e articulações presentes nas vivências de jovens no Ensino Médio, considerando o contexto local e o cenário nacional? Essa questão

1 EEMTI Dona Maria Amélia Bezerra, email: mariaceciliabezerramaia4@gmail.com
2 Universidade Regional do Cariri, email: luiz.siqueira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

vem sinalizando diferentes perspectivas não apenas as expectativas e desafios enfrentados pelos/as estudantes, mas também como as políticas educacionais têm influenciado suas trajetórias escolares.

Este estudo fundamenta-se em pesquisas sobre o Ensino Médio brasileiro, destacando os trabalhos de Silva e Oliveira (2023), Bodart (2022), Araújo e Lopes (2021), Ball (2014) e Ball e Olmedo (2013), que exploram as políticas de currículo sob uma ótica discursiva. Além disso, incorpora as reflexões de Cássio e Goulartv (2021) e Macedo (2017) sobre a relação entre neoliberalismo e os processos de subjetivação na educação.

O desenvolvimento deste projeto não só visa identificar e analisar as disputas e articulações relacionadas à formação de professores e gestores escolares, mas também contribuir para a produção de subsídios que alimentem os debates sobre as experiências de vida dos estudantes, os currículos e as políticas educacionais. Ao fazer isso, espera-se oferecer aportes para a compreensão das implicações do "Novo" Ensino Médio, promovendo um (re)conhecimento das dinâmicas educacionais no contexto contemporâneo.

2. Objetivo

Apresentar o quadro de publicações presentes em seis periódicos de referência na área da Educação e Currículo, no intervalo de tempo de 2017 a 2024, que tratam do Ensino Médio, mais especificamente, artigos que abordem as categorias "jovens" e "juventude" nas políticas curriculares dessa etapa da Educação Básica brasileira.

3. Metodologia

O presente estudo configura-se como uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, do tipo revisão bibliográfica. Para Sousa, Oliveira e Alves (2021) a pesquisa bibliográfica é caracterizada pelo levantamento e revisão de obras publicadas que fundamentam a teoria direcionadora do trabalho científico, exigindo, por parte do pesquisador, dedicação, estudo e análise criteriosa. Seu objetivo principal é *reunir* e *examinar* textos previamente publicados, com o intuito de fornecer suporte teórico e metodológico ao desenvolvimento da pesquisa científica.

Assim, em conformidade ao entendimento desses autores (Sousa; Oliveira; Alves, 2021) foi realizado o mapeamento bibliográfico que focou nas publicações de seis periódicos de destaque na área de Educação e Currículo, abrangendo o período de 2017 a 2024. Os periódicos foram *Revista Cocar*, *Revista Espaço do Currículo*, *Periódico Série-Estudos*, *Currículo sem Fronteiras*, *Revista e-Curriculum* e *Revista Teias*. O objetivo desse mapeamento foi identificar artigos que abordam o Ensino Médio, com ênfase nas categorias "jovens" e "juventude", no contexto das políticas curriculares que regulam essa etapa da Educação Básica no Brasil.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

A escolha do ano de 2017 como ponto de partida para este estudo se justifica pelo estabelecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que, em nossa perspectiva, traz impactos significativos na organização dos sistemas de ensino e, conseqüentemente, nas escolas e nas concepções de educação escolar. A BNCC, instituída nesse ano, representa um marco fundamental para a definição de diretrizes e objetivos educacionais, influenciando diretamente a forma como o Ensino Médio é estruturado e implementado no Brasil. Essa mudança estabelece um novo referencial para as práticas pedagógicas e para o desenvolvimento curricular nas instituições de ensino. Uma delas é a Reforma do Ensino Médio, implementada pela Lei nº 13.415/2017, que visou “modernizar” e “adaptar” essa etapa da educação básica às demandas contemporâneas (Brasil, 2017).

Os sites dos periódicos selecionados vêm sendo consultados desde o início de setembro de 2024. O processo de mapeamento, sondagem inicial é realizado utilizando o descritor “Ensino Médio” como palavra-chave nas ferramentas de pesquisa disponíveis nos sites de cada periódico. A partir dos resultados obtidos, todos os textos relevantes foram sistematicamente baixados e organizados em pastas específicas, denominadas de acordo com o nome de cada periódico. Além disso, dentro dessas pastas, foram criadas subpastas, categorizando os artigos de acordo com o ano de publicação.

Em um segundo momento, foi realizada a leitura cuidadosa dos resumos dos artigos coletados, com o objetivo de selecionar os textos a fim de compor um quadro de evidências sobre “os jovens nos discursos curriculares no Novo Ensino Médio”.

4. Resultados

O Quadro abaixo apresenta os resultados preliminares do levantamento das publicações que tratam do Ensino Médio nos seis periódicos. Mais especificamente, foram considerados os artigos que abordam as categorias “jovens” e “juventude” no contexto das políticas curriculares dessa etapa. Esse levantamento evidencia um quantitativo bastante expressivo das produções acadêmicas relacionadas a essas temáticas.

Quadro 01 – Panorama das publicações sobre jovens no Ensino Médio brasileiro

Periódico	Quantidade de Trabalhos
Revista Cocar	12
Revista Espaço do Currículo	10
Periódico Série-Estudos	02
Currículo sem Fronteiras	03
Revista e-Curriculum	13
Revista Teias	09
Total	49

Fonte: autoria própria, 2024.

Como resultados preliminares do levantamento, observa-se que as vivências dos/as jovens no Ensino Médio são influenciadas por uma série de

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

disputas, demandas e articulações (Silva; Oliveira, 2023; Bodart, 2022). Entre esses fatores, os/as diferentes pesquisadores/as destacam: a) o protagonismo juvenil, que, ao empoderar os estudantes, também impõe pressões relacionadas à responsabilidade por seu sucesso; b) a busca por uma educação tem visado atender às necessidades dos alunos, embora enfrente limitações estruturais significativas; c) o discurso do empreendedorismo, bastante presente nas políticas contemporâneas, pode gerar expectativas irreais quanto às oportunidades disponíveis.

Além desses apontamentos, observa-se, também, que, as desigualdades sociais também vêm provocando impactos bastante expressivos nas experiências dos estudantes (Cássio; Goulart, 2021; Macedo, 2017). Por sua vez, as pressões curriculares criam tensões entre as expectativas estabelecidas e as realidades vividas (Araújo; Lopes, 2021). A construção da identidade juvenil ocorre em um contexto de subjetivação neoliberal, que influencia as dinâmicas de poder entre estudantes, docentes e gestores. As expectativas familiares afetam diretamente a motivação dos alunos, enquanto o acesso desigual a oportunidades de formação e emprego contribui para a disparidade nas experiências educacionais (Silva; Oliveira, 2023).

5. Conclusão

A pesquisa evidencia a importância de tratar as vivências dos jovens no contexto da escolarização básica, destacando como diferentes fatores influenciam suas experiências, expectativas e leitura de mundo. O levantamento bibliográfico realizado nos periódicos selecionados confirma a relevância das discussões sobre "jovens" e "juventude" nas políticas curriculares. Além disso, as informações presentes nos trabalhos demonstram que a flexibilização curricular e a inclusão da formação técnica são temas recorrentes nas publicações analisadas.

A leitura destes trabalhos permite identificar como o protagonismo juvenil e as desigualdades sociais se constituem neste cenário complexo. Os resultados corroboram a preocupação de compreensão aprofundada das dinâmicas de poder e as expectativas social/comunitária com o processo educativo.

Assim, a pesquisa demonstra possibilidades de contribuir para um melhor entendimento das implicações da reforma do Ensino Médio e suas consequências na formação dos estudantes.

6. Agradecimentos

Agradecemos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (PRPGP/URCA) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC – EM).

7. Referências

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ARAUJO, Hellen Gregol; LOPES, Alice Casimiro. Redes políticas de currículo: a atuação da Fundação Getúlio Vargas. **Práxis Educativa**, v. 16, p. 1-18, 2021
BALL, Stephen. **Educação Global S.A.**: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2014.

BALL, Stephen; OLMEDO, Antônio. A "nova" filantropia, o capitalismo social e as redes de políticas globais em educação. In: PERONI, Vera. **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado**: implicações para a democratização da educação. Brasília: Liber, 2013.

BODART, Cristiano. O Projeto de Vida como componente curricular do ensino médio: aprofundamento da irresponsabilidade do Estado e os danos ao ensino médio. **Café com Sociologia**, jan. 2022

BRASIL. Resolução CNE/CP 2/2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Ministério da Educação – MEC, **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44. 2017.

CÁSSIO, Fernando; GOULART, Débora Cristina. A implementação do Novo Ensino Médio nos estados: das promessas da reforma ao ensino médio nem-nem. **Retratos da escola**, v. 16, n. 35, p. 285-293, 2022.

LOPES, Alice Casimiro. Itinerários formativos na BNCC do Ensino Médio: identificações docentes e projetos de vida juvenis. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 13, n. 25, p. 59-75, 2019.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de currículo em um enfoque discursivo: notas de pesquisa. In: LOPES, Alice Casimiro; OLIVEIRA, Anna Luiza; OLIVEIRA, Gustavo. **A Teoria do Discurso na pesquisa em educação**. Recife: Editora UFPE, 2018.

MACEDO, Elizabeth. As demandas conservadoras do Movimento Escola Sem Partido e a Base Nacional Curricular Comum. **Educação e Sociedade**, v. 38, n. 139, p. 507-524, 2017.

SILVA, Silas Veloso de Paula; OLIVEIRA, Gustavo Gilson. Projeto de vida, empreendedorismo e processos de subjetivação neoliberais na educação pernambucana. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 23, p. e1139, 2023.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.